



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Mulheres indígenas, igreja e escravidão: contribuições e reflexões da ação feminina na América Meridional
<b>Autor</b>	BEATRIZ MARTIGNONI HOCHMULLER
<b>Orientador</b>	EDUARDO SANTOS NEUMANN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Beatriz Martignoni Hochmüller\*

Orientador: Eduardo Santos Neumann

**Mulheres indígenas, Igreja e escravidão: contribuições e reflexões da ação feminina na América Meridional.**

O presente estudo tem como objetivo problematizar a questão feminina e investigar a presença e as diferentes formas de ação de mulheres indígenas em espaços de poder, uma vez que elas representavam não apenas uma marca de poder em ambas as culturas (nativas e da sociedade colonial), mas também como a sua colaboração e até mesmo resistência influenciou na mediação de encontros e conflitos dessas mesmas. A pesquisa está inserida no projeto “Escravidão e tráfico de indígenas na América Meridional”, coordenado pelo professor Eduardo Santos Neumann, do qual busca realizar um amplo estudo acerca das práticas de captura e escravização das populações nativas, especialmente informações referentes a presença e participação de indígenas que atuaram como negociantes na captura e comercialização de escravizados. Dentro dessa perspectiva, o atual trabalho foca-se na colaboração feminina em espaços de poder da lógica colonial, utilizando como metodologia desde a análise de séries e coleções documentais até a leitura crítica de obras de caráter teórico-conceitual. Dessa maneira, ao analisar as contribuições da presença de mulheres indígenas na América Meridional, se buscará trazer também algumas reflexões tanto das suas atuações nos espaços coloniais como também possibilidades de se (re)pensar o gênero, a decolonialidade, a História e a historiografia.

\*Graduanda em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atua como bolsista de Iniciação Científica PIBIC (CNPq) no projeto “Escravidão e tráfico de indígenas na América Meridional” sob a coordenação do Prof. Dr. Eduardo Santos Neumann, desde o segundo semestre de 2020.